

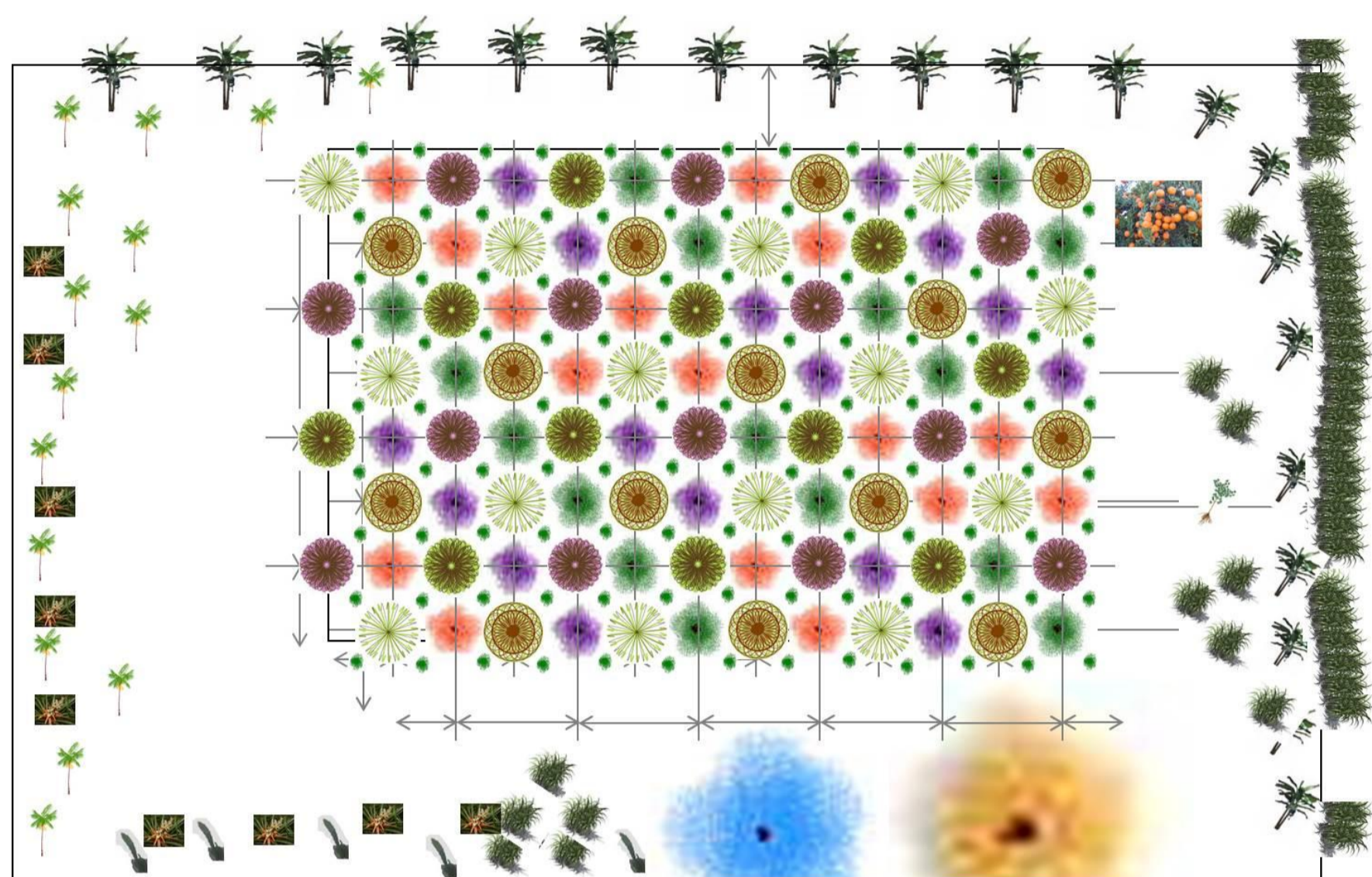
Pomar de Mirtáceas em Sistema Agroflorestal (SAF): construindo o conhecimento em Agroecologia

Yuri Pinheiro Sias¹, Fabio Kessler Dal Soglio²

¹ Graduando em Agronomia, UFRGS, Laboratório de Agroecologia, yuripsagronomia@yahoo.com.br

² Orientador, UFRGS, Departamento de Fitossanidade, Laboratório de Agroecologia, fabiods@ufrgs.com.br

INTRODUÇÃO



Recuperação de área degradada às margens do Arroio Dilúvio.

Implantação, condução e manejo de SAF.

Pomar educacional de caráter multidisciplinar na formação de estudantes.

OBJETIVO

Avaliar a recuperação de uma área degradada manejada em sistema conservacionista sob SAF através de análise química do solo, levantamento da vegetação arbóreo/arbustiva e dos aspectos visuais.

MATERIAIS E METODOS

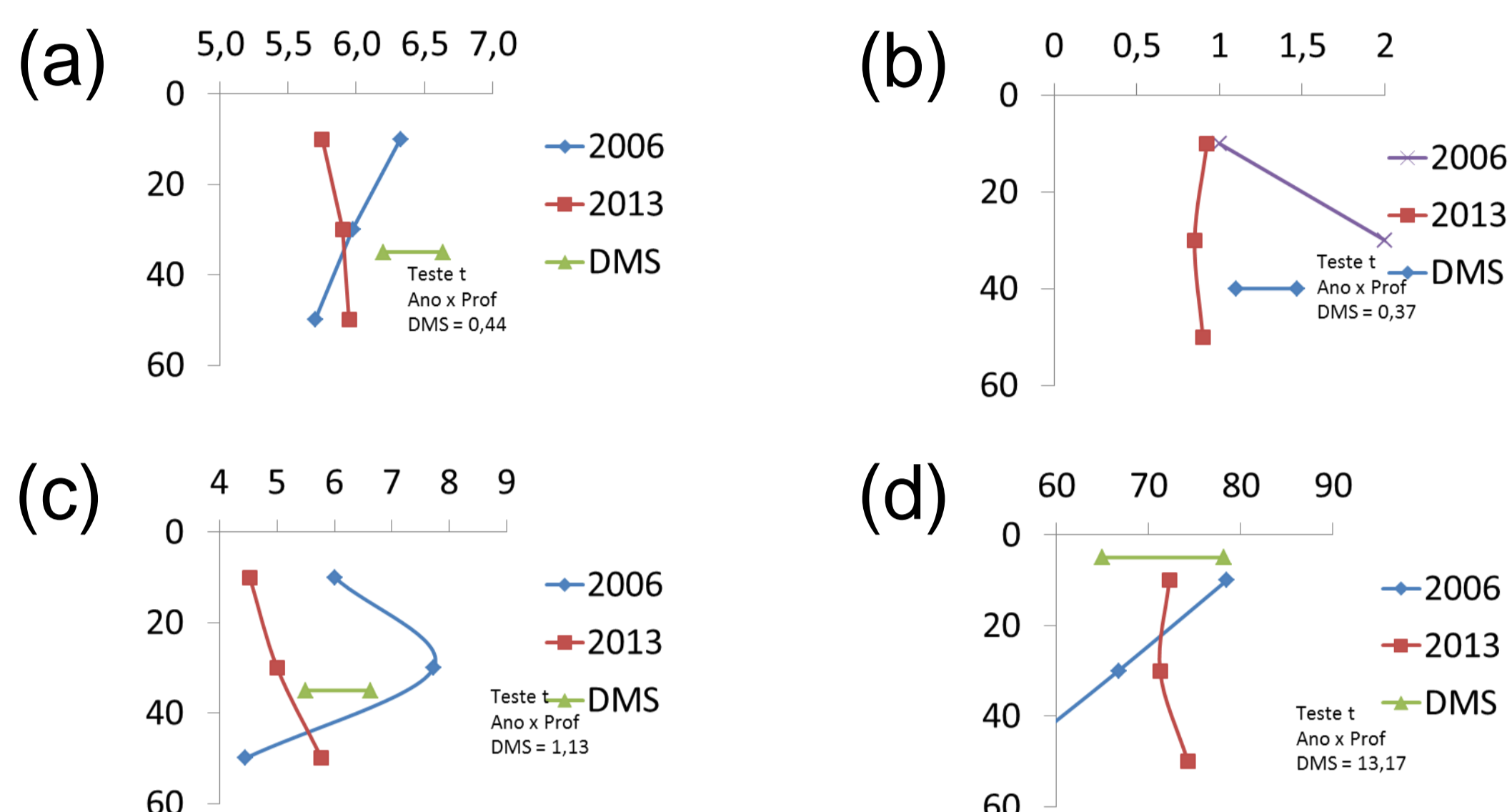


Amostragem de solo, em 2013, repetindo metodologia usada em 2006, utilizando Trado Holandês, e 15 subamostras por amostra.

Divisão dos 0,4 ha em 4 glebas, nas quais são coletadas amostras em cada uma das faixas de profundidades (0-20, 20-40 e 40-60 cm), totalizando 12 amostras.

Delineamento de Blocos Casualizados - ANOVA e teste t com 5% de significância.

RESULTADOS



Relação entre a profundidade, em cm, e teores de pH em água = (a); % de Matéria Orgânica do Solo = (b); Cálcio, em cmol/L, = (c), e % de Saturação por Bases = (d), na área do Pomar de Mirtáceas em SAF:

Tabela 1. Levantamento Botânico das Espécies Arbóreas e Arbustivas presentes no SAF:

Família Botânica	Quantidade
Myrtaceae	72
Fabaceae (lenhosas)	114
Rutaceae	22
Sapindaceae	35
Lauraceae	13
Moraceae	10
Ulmaceae	7
Anonaceae	10
Bignoniaceae	2
Euforbiaceae	9

DISCUSSÕES

Trata-se de um experimento curta duração, em termos de manejo e conservação do solo, pois o pomar foi implantado a 7 anos, pois só a partir desse período é esperado melhoras significativas no teor de MOS, por exemplo.

Os teores de MOS e pH em água diminuíram na análise de solo feita no ano 2013, se comparadas com o ano de 2006, devido ao consumo de nitrogênio oriundo da MOS, ocasionado pelo revolvimento do solo, e a incorporação de materiais orgânicos, sendo os mesmos em sua maioria de relação C:N baixa, utilizados no processo de mineralização.

CONCLUSÃO

A análise química é uma ferramenta importante para avaliar a fertilidade e a tomada de decisão no manejo, porém, em um SAF, deve estar associada a outros instrumentos para avaliar a recuperação de uma área degradada, de forma que contemple a atividade da microbiota e a biomassa de carbono.